

## Blapstinus punctulatus, como praga de solo



Fig. 1 - *B. punctulatus*, adulto.



Fig. 2 - larva e adultos.

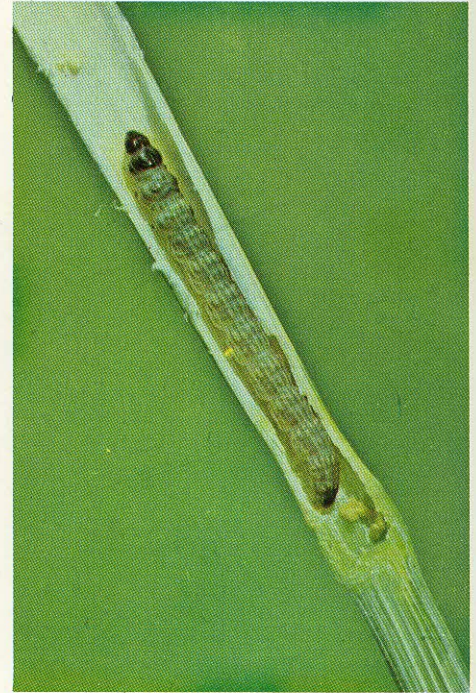


Fig. 3 - Elasmo, larva.



Fig. 4 e 5 - Plantas de soja danificadas.



Fig. 6 - Planta de feijão danificada.



Fig. 7 - Plantas de trigo danificadas.



## Blapstinus punctulatus, como praga de solo

### DESCRIÇÃO E BIOLOGIA

**Blapstinus punctulatus** (Col., Tenebrionidae), "Besourinho preto" ou "Ligeirinho" é encontrado em população elevada, em quase todos os ambientes, sendo uma das espécies mais freqüentes no solo.

Os adultos (Fig. 1 e 2), apresentam forma do corpo alongada, com 5 a 6mm de comprimento e coloração geral pardo-escura e preta. A parte dorsal do corpo, algumas vezes, é "suja-de-terra". Vivem na superfície do solo, sob restos culturais ou sob torrões e raramente voam. Quando perturbados, permanecem imóveis por alguns segundos e, então, penetram no solo com movimentos rápidos. Durante o dia preferem locais protegidos por restos culturais ou a sombra de plantas. A fase adulta dura em torno de um ano.

As larvas (Fig. 2) apresentam forma cilíndrica e atingem 12mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro. A coloração geral do corpo é parda, intercalando anéis escuros e claros. Movimentam-se com muita agilidade, para trás ou para frente. As larvas são encontradas a partir do final de novembro até fevereiro, quando passam à fase de pupa no solo. Pela forma do corpo, coloração e agilidade assemelham-se às larvas de **Elasmopalpus lignosellus** (Fig. 3), porém, não apresentam falsas pernas no abdômen e o corpo é liso e brilhante (Fig. 2).

A biologia deste inseto não é bem conhecida. Tem-se observado apenas uma geração por ano.

### DANOS

Danos severos, exigindo mais de uma semeadura, foram observados em soja (Fig. 4 e 5), feijão (Fig. 6), milho, girassol e sorgo, durante a primavera e o verão e, com menor intensidade, em trigo (Fig. 7), e outras culturas, durante o outono e o inverno.

Os adultos e as larvas consomem sementes, raízes e a parte subterrânea de plantas cultivadas (Fig. 5) e daninhas, indistintamente. As larvas broqueiam raízes ou caules causando danos semelhantes aos da "broca-do-colo".

A capacidade de consumo deste inseto não é elevada e, algumas vezes, alimenta-se de vegetal morto. Esta característica faz com que o inseto seja considerado praga, somente quando ocorre em população elevada (mais de cinco por planta germinada) ou em condições de seca, quando a planta não se desenvolve e a temperatura do solo se eleva, aumentando a atividade biológica do inseto. Sob condições ideais de chuva e de desenvolvimento normal, a planta tolera a injúria provocada pelo inseto. As fases de germinação e de plântula são consideradas as mais críticas ao dano da praga.

### CONTROLE

O controle de insetos de hábitos subterrâneos pode ser classificado como o mais difícil entre os métodos de controle de pragas de plantas cultivadas. Além disto, os estudos de métodos de controle de insetos de solo não foram desenvolvidos como o de outras pragas. Mesmo assim, pode-se sugerir um levantamento da população do inseto antes da semeadura, e se for constatada a sua presença a nível de praga (mais de 5/planta germinada), pode-se usar inseticida ou repelente no tratamento de sementes, porém com baixa eficiência. É importante semear e fertilizar o solo para garantir uma rápida germinação e instalação da planta ou aumentar a densidade de sementes criando condições para a cultura tolerar o dano da praga. A queima da palha não influencia a redução da população destes insetos, uma vez que eles penetram no solo com facilidade e o fogo não os atinge.